Fisiopatologia e Farmacologia Aplicada a Nutrição - Depressão, Ansiedade e Parkinson

Autor(res)

Maiara Jurema Soares
Renata Lúcia De Almeida Maidana
Fabiana Costa Meireles
Vitória Da Silva Caldeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Esse trabalho está voltado à importância que a farmacologia tem no tratamento das patologias no nosso dia a dia. Falamos sobre a doença de Parkinson, Depressão e Ansiedade, como os fármacos agem juntamente com nutrientes, qual a importância que se deve ter quando se faz um tratamento, o conhecimento desses fármacos traz sucesso ao tratamento. Exemplo a Ansiedade, que é uma doença psíquica que acomete milhares de pessoas no mundo, com o surgimento da pandemia, esse número triplicou praticamente, pois as pessoas ficaram dentro de suas casas entediadas, ficaram ansiosas e também surgindo a depressão, que também é uma doença que tem aumentado grandemente nesses últimos anos decorrente da pandemia também, vem se observado esse aumento significativo, pessoas com transtornos psiquiátricos pois, ficaram enclausuradas dentro de suas casas sem poder sair, e também observou-se um aumento também em casos de Parkinson precoce, pois antigamente, essa doença acometia, em sua grande maioria, as pessoas de idade avançada, mas hoje em dia vem crescendo o número de pessoas mais jovem que desenvolvem essa doença. Ainda não se sabe a causa desse acontecimento mas sabe-se que esse número vem crescendo também. A depressão quando é muito grave, tem que ser tratada com remédios, acompanhamento psicológico, e muitas das vezes esses remédios melhoram a composição química entre os neurônios fazendo com que esse indivíduo tenha uma melhora em sua vida. Quando o indivíduo começa a fazer o uso do fármaco, aguarda-se cerca de 3 a 4 semanas para que o antidepressivo comece a fazer efeito no tratamento da depressão e prolonga-se esse tratamento, em quase todos os casos, por uns 6 meses no mínimo. Quando o indivíduo cessa o tratamento, que ser feito aos poucos, não podendo tirar de uma vez o fármaco de seu organismo. A genética de um paciente influencia e muito na metabolização do fármaco, fazendo com que ele seja absorvido muito rapidamente ou muito lentamente, correndo o risco de ter efeitos colaterais. Já a ansiedade é o transtorno mental mais decorrente nas clínicas hoje em dia. Apesar de ser visto como algo leve, a ansiedade é considerada uma doença crônica que pode atrapalhar e muito a vida desse indivíduo.